

TOP' 2013 – TAVIRA COM ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

Decorreu, no passado dia 21 de Setembro, no auditório da Escola Secundária EB 2/ 3 Dr. Jorge Correia, a apresentação do Orçamento Participativo 2013, marcando o arranque do calendário de ações agendadas neste âmbito.

Integraram o painel de oradores Nelson Dias, Associação IN LOCO, Vítor Guerreiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de São Brás de Alportel e Jorge Botelho, Presidente da Câmara Municipal de Tavira.

Esta iniciativa, bem como as outras que se seguem nas freguesias com a presença dos cidadãos e das forças vivas interessadas, tem como intuito dar a conhecer as vantagens da aplicabilidade deste instrumento inovador de gestão pública participada.

A elaboração anual do Orçamento Municipal, em vez de ser uma tarefa reservada aos órgãos da autarquia, passa a ser partilhada pelo executivo municipal com os cidadãos tavirenses.

O atual executivo autárquico da Câmara Municipal de Tavira comprometeu-se a lançar, durante o presente mandato, o processo de Orçamento Participativo, através do qual os munícipes são convidados a intervir, ativamente, na elaboração do Orçamento Municipal, assente nos princípios básicos da democracia participativa, da transparência de processos e do rigor financeiro.

Para o edil tavirense, a implementação do projeto TOP' 2013 – Tavira com Orçamento Participativo “num momento tão difícil da economia do nosso país e da região do Algarve, é um exercício ainda mais difícil e exigente”. E sublinha querer “governar com todos e partilhar o desafio. Precisamos das ideias e do ponto de vista dos cidadãos”.

A população de Tavira, e em particular os jovens com mais de dezasseis anos, terá a oportunidade de participar na definição das prioridades do concelho e revelar quais os projetos que considera mais relevantes.

Durante os meses de outubro e novembro, os munícipes serão chamados a dar o seu contributo, por meio do preenchimento de um questionário, adequando a gestão dos recursos da autarquia às necessidades da população.

Com esta medida não se pretende diminuir a responsabilidade dos órgãos políticos, mas permitir que as pessoas se pronunciem sobre os investimentos que consideram prioritários para o concelho.

Como refere Jorge Botelho “nos últimos tempos, temos vindo a sofrer uma drástica diminuição de receitas, o que torna o exercício de elaboração do

orçamento municipal muito mais difícil e exigente. É preciso pesar muito bem as prioridades, aproveitar as escassas oportunidades de financiamento e rentabilizar recursos, com o máximo de rigor na gestão financeira.”. E deixa uma mensagem aos cidadãos “aproveite o espaço de contributos para apresentar alguma ideia ou projeto cuja concretização considere justificável”.

“Faça-nos chegar as suas escolhas e ajude-nos a decidir melhor!”.

Tavira, 24 de setembro de 2012
O Gabinete de Comunicação e Relações Públicas
José Graça
(processado por computador)